

---

# ***Fundação Volkswagen***

***Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2016  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Conselheiros  
Fundação Volkswagen

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Volkswagen ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Volkswagen em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

---

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Fundação Volkswagen

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

---


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Barueri, 2 de junho de 2017

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

  
Geovani da Silveira Fagunde  
Contador CRC 1MG051926/O-o "S" SP

# Fundação Volkswagen

## Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	Nota explicativa	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b><u>178.356</u></b>	<b><u>164.054</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	5	28
Aplicações financeiras	6	178.326	164.001
Contas a receber		<u>25</u>	<u>25</u>
<b>Não circulante</b>		<b><u>8.561</u></b>	<b><u>3.293</u></b>
Ativo mantido para venda	7	8.320	3.054
Tributos a recuperar		227	210
Imobilizado	8	14	28
Intangível		<u>-</u>	<u>1</u>
<b>Total</b>		<b><u>186.917</u></b>	<b><u>167.347</u></b>
<b>Passivo e patrimônio social</b>			
<b>Circulante</b>		<b><u>79</u></b>	<b><u>62</u></b>
Contas a pagar		41	47
Tributos a pagar		38	15
<b>Não circulante</b>		<b><u>-</u></b>	<b><u>14.042</u></b>
Provisão para riscos fiscais	10	-	14.042
<b>Patrimônio social</b>		<b><u>186.838</u></b>	<b><u>153.243</u></b>
Superávit acumulado		153.239	142.004
Doação de ativo permanente		4	4
Superávit do exercício		<u>33.595</u>	<u>11.235</u>
<b>Total</b>		<b><u>186.917</u></b>	<b><u>167.347</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Volkswagen

## Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota explicativa	2016	2015
<b>Receitas</b>			
Receitas financeiras		<b>23.684</b>	<b>19.523</b>
	<b>6</b>		
Rendimento de aplicações financeiras		23.684	19.523
Outras despesas/receitas operacionais		<b>19.709</b>	<b>1.428</b>
Reversão de provisão para riscos fiscais	<b>10</b>	14.042	-
Resultado com valorização de investimento	<b>7</b>	5.265	(86)
Subvenções	<b>11</b>	402	1.514
<b>Total de receitas</b>		<b>43.393</b>	<b>20.951</b>
<b>Programa assistencial</b>	<b>11</b>	<b>(6.701)</b>	<b>(4.832)</b>
Patrocínio educacional		(5.662)	(4.098)
Programa social		(1.039)	(734)
<b>Receitas (despesas)</b>			
<b>Administrativas</b>	<b>12</b>	<b>(3.079)</b>	<b>(2.917)</b>
Prestadores de serviços		(1.884)	(1.596)
Despesas institucionais		(840)	(753)
Despesas com fundos exclusivos		-	(287)
Despesas gerais		(329)	(261)
Treinamento		(26)	(20)
<b>Operacionais</b>		<b>(18)</b>	<b>(490)</b>
Outras Despesas		(18)	(19)
Reversão (constituição) de provisão para riscos fiscais	<b>10</b>	-	(471)
<b>Financeiras</b>		<b>-</b>	<b>(1.477)</b>
Atualização de provisão para riscos fiscais	<b>10</b>	-	(1.477)
<b>Total de despesas e programa assistencial</b>		<b>(9.798)</b>	<b>(9.716)</b>
<b>Superávit do exercício</b>		<b>33.595</b>	<b>11.235</b>

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, uma vez que não há outros resultados abrangentes além do superávit do exercício.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Volkswagen

## Demonstração das mutações no patrimônio social

Em milhares de reais

	Superávit Acumulado	Doações Patrimoniais	Superávit Do exercício	Total do Patrimônio Social
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>132.404</b>	<b>4</b>	<b>9.390</b>	<b>141.798</b>
Transferência de superávit do exercício anterior	9.390	-	(9.390)	-
Ressarcimento de projetos não utilizados (*)	210	-	-	210
Superávit do exercício	-	-	11.235	11.235
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>142.004</b>	<b>4</b>	<b>11.235</b>	<b>153.243</b>
Transferência de superávit do exercício anterior	11.235	-	(11.235)	-
Superávit do exercício	-	-	33.595	33.595
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>153.239</b>	<b>4</b>	<b>33.595</b>	<b>186.838</b>

(\*) Refere-se ao processo de encerramento de Prestação de Contas do CENPEC de 2015.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Volkswagen

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	<b>33.595</b>	<b>11.235</b>
Depreciação e amortização	15	16
Resultado com valorização de investimento	(5.266)	86
Variações na provisão para riscos fiscais	(14.042)	1.948
Ressarcimento de projetos não utilizados	-	210
	<u>14.302</u>	<u>13.495</u>
<b>Superávit do exercício ajustado</b>		
Aumento das aplicações financeiras	(14.325)	(13.427)
Aumento dos tributos a recuperar	(17)	(15)
Diminuição de contas a pagar	(6)	(31)
Diminuição de tributos a pagar	23	(4)
	<u>23</u>	<u>(4)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(23)</b>	<b>18</b>
	<u>(23)</u>	<u>18</u>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		
	<u>(23)</u>	<u>18</u>
No fim do exercício	5	28
No início do exercício	28	10
	<u>23</u>	<u>10</u>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(23)</b>	<b>18</b>
	<u>(23)</u>	<u>18</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Volkswagen

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto operacional

A Fundação Volkswagen (“Fundação”), instituída por escritura pública na forma da legislação em vigor, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem como objetivos, segundo seu estatuto a aplicar seus recursos na realização de atividades de caráter educacional, filantrópico, e de saúde, incluindo, mas não se limitando, às seguintes atividades:

- a. Conceder à coletividade bolsas de estudo ou créditos educativos, cursos de ensino fundamental, médio e profissionalizante destinados ao aprendizado, treinamento ou aperfeiçoamento;
- b. Desenvolver projetos educacionais em comunidades carentes, por meio de apoio às ações complementares ao ensino formal, seminários, cursos e estudos em geral;
- c. Viabilizar a prestação de serviços intermediários de apoio a organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público ou privado que atuam em áreas com o mesmo objetivo social da Fundação;
- d. Apoiar campanhas emergenciais dirigidas à população carente e às iniciativas nas áreas de saúde pública para o bem-estar da comunidade;
- e. Destinar recursos para realização de projetos e atividades sócio-culturais e demais atividades culturais conforme definidas em Lei;
- f. Desde que os resultados auferidos sejam destinados à consecução dos objetivos fixados, nas alíneas acima, a Fundação, mediante aprovação do Conselho de Curadores, poderá participar, como quotista ou acionista de empresas comerciais, industriais ou prestadoras de serviços.

No desenvolvimento de suas atividades, a Fundação obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economia e eficiência, não fazendo qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Curador em 19 de maio de 2017.

#### 1.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novas normas adotadas pela primeira vez para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### 2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

#### 2.1 Base para elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - CPC PMEs (R1), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PMEs (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis.



# Fundação Volkswagen

Notas explicativas da administração às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Fundação atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Fundação.

## 3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

### (a) Apuração do superávit/déficit

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera as receitas provenientes das contribuições e doações; e os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes. O superávit ou déficit do exercício social é transferido para a conta patrimônio social.

### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixas são representados por disponibilidade em moeda predominantemente nacional, e utilizado pela Fundação para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, igual ou inferior há 90 dias entre a data da aquisição e a data de incremento.

### (c) Instrumentos financeiros

#### Aplicações financeiras

As aplicações em cotas de fundos de investimentos estão demonstradas ao valor de aplicação atualizado pelo valor da cota na data do balanço fornecido pelo administrador do fundo. Os resultados dessas aplicações são reconhecidos em "rendas com aplicações financeiras".

#### Contas a receber

São classificados como recebíveis, sendo registrado pelo valor faturado, ajustado ao valor presente. Quando aplicável, também foram ajustados por provisão considerando o valor de realização.

#### Contas a pagar

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados com base "pro rata dia" e das variações monetárias e cambiais, se houver, auferidas até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, pelo valor presente.

### (d) Ativo mantido para venda

Os ativos são classificados como mantidos para venda quando existe a expectativa de que seus valores serão recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo.

A Administração deve estar comprometida com a operação de venda e a expectativa de conclusão do plano de venda deve ser de até um ano a partir da data de classificação com exceção do que é permitido quando acontecimentos ou circunstâncias podem estender o período de conclusão da venda para além de um ano. Apesar dos esforços de venda deste ativo a operação não se concretizou por falta de interesse dos eventuais compradores. A Fundação continuará com os esforços de venda apesar da grave crise econômica/financeira que o país

# Fundação Volkswagen

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

passa. Apesar da extensão do período durante o qual se exige que a venda seja concluída, não há o impedimento que o ativo seja classificado como mantido para venda tendo o atraso sido causado por acontecimentos ou circunstâncias fora do controle da Fundação e por haver evidência suficiente de que a Fundação continua comprometida com o seu plano de venda do ativo.

Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Fundação. A partir de então, os ativos classificados como mantidos para venda, são avaliados ao valor justo.

### **(e) Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado ao custo, corrigido monetariamente e a depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### **(f) Intangível**

O intangível está demonstrado ao custo, sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se a vida útil-econômica dos bens. O intangível substancialmente é composto por software, está registrado ao custo de aquisição.

### **(g) Provisão para riscos fiscais**

As provisões para riscos fiscais são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, tendo em 2016 efetuado a reversão da constituição das provisões para riscos fiscais por se tratar de Fundação, instituição sem fins lucrativos imune de IRPJ e CSLL.

### **(h) Patrimônio social**

O Patrimônio Social da Fundação é composto por superávits acumulados de exercícios anteriores. Anualmente após deliberação em Assembleia, o superávit anual é destinado para a formação do patrimônio social.

### **(i) Impairment**

*Impairment* é a garantia que ativos não sejam registrados contabilmente por um valor superior àquele possível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da Fundação. Nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015 não foi necessária a contabilização de nenhum ajuste por *Impairment*. Essa avaliação é feita pela Fundação anualmente por ocasião da preparação do balanço anual.

## **4 Superávit**

A diferença de superávit entre 2015 e 2016 deve-se a reversão total do saldo da provisão para risco fiscais registrada em Outras Receitas, por se tratar de uma instituição imune de tributação do IRPJ e CSLL, conforme Lei 9.532/1997.

## Fundação Volkswagen

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e bancos	5	28
Total	<u>5</u>	<u>28</u>

### 6 Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a carteira de aplicações financeiras da Fundação Volkswagen está representada, conforme posição abaixo:

Composição carteira	2016				2015			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Letras Financeiras	-	12.546	8.052	20.598	-	2.123	18.624	20.747
Quotas de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	14.029			14.029	12.683			12.683
Notas do Tesouro Nacional - Série B		-	120.637	120.637			106.167	106.167
Operações Compromissadas		15.054		15.054		16.842		16.842
Debêntures	-	-	7.309	7.309	-	-	6.909	6.909
Certificado de Depósito Bancário Pós Fixado	-	-	699	699	-	-	653	653
Total	<u>14.029</u>	<u>27.600</u>	<u>136.697</u>	<u>178.326</u>	<u>12.683</u>	<u>18.965</u>	<u>132.353</u>	<u>164.001</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o total das aplicações financeiras foi o montante de R\$ 178.326 (2015 -R\$ 164.001) sendo a maior parte aplicada no fundo Speed II – Fundo de Investimento Multimercado, que para fins de apresentação das demonstrações contábeis, foram apresentados como aplicação financeira da Fundação. O Fundo Speed II tem como Gestor o BNP Paribas Asset Management, como Custodiante a Bradesco Custódia e como Administrador Fiduciário o BNY Mellon.

A Fundação não operou com Instrumentos financeiros derivativos especulativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. O gestor do Fundo é autorizado a utilizar o instrumento financeiro derivativo (operações no Mercado Futuro) com a finalidade exclusiva de proteção dos investimentos das oscilações nas taxas de juros, estando dentro das regras e limites estabelecidos na política de investimentos.

Em 31 de dezembro de 2016, a carteira de aplicações financeiras oriundas dos recursos repassados pela Volkswagen do Brasil Ltda. à Fundação é demonstrada pela aplicação em Certificados de Depósito Bancário de R\$ 713 (2015 R\$ 653), administrado custodiado pelo Banco Itaú-Unibanco S/A. A segregação deste investimento foi decidida pela Diretoria Executiva da Fundação afim de facilitar o controle dos recursos e dar maior transparência na prestação de contas junto ao BNDES.

Em 2016, a carteira de aplicações financeiras gerou um rendimento financeiro de R\$23.684 (2015 – R\$19.523).

### 7 Ativo mantido para venda

A Fundação é controladora e sócia da São Bernardo Administradora de Consórcios Ltda (“SBAC”). A SBAC não comercializa cotas de consórcio desde 1997, e conseqüentemente não mantém grupos de consórcios ativos, mantendo apenas saldos remanescentes de participantes

## Fundação Volkswagen

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

antigos que desistiram e que possuem algum recurso a resgatar referente àquelas operações. Em 08 de dezembro de 2009, a Fundação solicitou (através de declaração de propósito) ao Banco Central do Brasil a alteração do contrato social e a modificação do seu objeto social para Administração de Crédito, bem como sua razão social para São Bernardo Administração de Créditos Ltda., e também requereu o cancelamento da autorização para administrar grupos de consórcio. Em 2011 a Fundação decidiu desinvestir sua participação na controlada por meio de redução de capital, que será realizada após a autorização do Banco Central do Brasil. Descapitalizada, a SBAC será oferecida à Volkswagen Serviços e à Volkswagen Participações, com capital necessário e suficiente para cobrir eventual pedido de ressarcimento/requerimento de devolução de recursos de antigos participantes. Afim de adequar-se a requisitos estatutários, em dezembro de 2011 a Fundação decidiu desinvestir a participação na controlada SBAC através de redução de capital e venda do saldo remanescente. A Declaração de Propósito relativa ao cancelamento da autorização para administrar grupos de consórcios já foi publicada pelo Banco Central por meio de Comunicado nº 19.733 de 14 de maio de 2011. Dando sequência nas ações voltadas ao efetivo desinvestimento, em 2013 ocorreu a homologação pela JUCESP e pela Receita Federal da alteração da razão social da São Bernardo Administradora de Consórcios Ltda. Para São Bernardo Administração de Créditos Ltda., bem como a alteração do objeto social para “Administração de Crédito e Cobrança”.

Conforme publicado no Diário Oficial da União em 22/02/2013, foi aprovado em 19/02/2013 o cancelamento da autorização para administrar grupos de consórcios por parte da São Bernardo Administradora de Consórcios Ltda. (SBAC), com base no disposto no inciso I do art. 19 da Circular 3.433, de 03/02/2009. Ainda em 2014, considerando que os recursos referentes a grupos encerrados estão prescritos de acordo com o Código Civil Brasileiro, amparada por Ação Declaratória ajuizada na Justiça Federal e embasado em opinião de escritórios jurídicos especializados, a administração aprovou o aumento de capital através da apropriação dos recursos não procurados. Destaca-se ainda que os recursos da SBAC, nesta data-base, estão substancialmente alocados em aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) do Banco Volkswagen S.A, indexados ao CDI e esses ativos estão marcados a valor justo. As demonstrações contábeis da SBAC relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016, foram examinadas por auditores independentes, que sobre elas emitiram Relatório sem modificações datado de 09 de fevereiro de 2017, e incluem as mutações do patrimônio líquido demonstradas abaixo:

#### (a) Mutações do patrimônio líquido da SBAC

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.054</b>	<b>33.141</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	5.266	(86)
Redução de capital		<u>(30.000)</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>8.320</u></b>	<b><u>3.054</u></b>

# Fundação Volkswagen

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## (b) Participação da Fundação sobre a SBAC

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Quantidade de quotas	1.698.536	1.698.536
Participação da Fundação no capital - %	99,97	99,97
Participação da Fundação no capital – R\$	7.819	3.054
Resultado de equivalência patrimonial no exercício	5.265	(86)

A participação na SBAC é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, houve um registro de resultado de equivalência patrimonial positivo no montante de R\$ 5.265 (2015 – equivalência patrimonial negativa de R\$ 86).

## 8 Imobilizado

### (a) Composição

		<u>2016</u>	<u>2015</u>		
	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e utensílios	10%	100	(86)	7	20
Isto Hardware	20%	46	(46)	-	-
Equipamentos de limpeza predial	20%	92	(92)	-	-
Veículos	20%	37	(37)	7	8
Imobilizado		<u>275</u>	<u>(261)</u>	<u>14</u>	<u>28</u>

A Administração da Fundação julga que as taxas de depreciação aplicadas estão relativamente ligadas à vida útil econômica dos bens.

### (b) Movimentação do imobilizado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>28</b>	<b>43</b>
Depreciação	(14)	(15)
<b>Saldo final</b>	<b><u>14</u></b>	<b><u>28</u></b>

## 9 Instrumentos financeiros

### (i) Considerações gerais

A Fundação mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, assim como em contas a receber e a pagar.

### (ii) Valor justo

Caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e a pagar de curto prazo: os saldos contábeis se aproximam dos valores justos em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos.

### (iii) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Fundação é o gerenciamento, dentro de seu estatuto, das exposições aos riscos frente ao seu objetivo que é o trabalho social. Neste

## Fundação Volkswagen

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contexto, a Fundação mantém aplicações em cotas de Fundos de investimento, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras pela área de investimentos da Fundação. A política de controle consiste no acompanhamento das rentabilidades do Fundo *versus* às taxas de referência vigentes no mercado.

#### 10 Provisão para riscos fiscais

	<u>Saldo em 31/12/2015</u>	<u>Movimentação</u>	<u>Saldo em 31/12/2016</u>
Provisão para riscos fiscais	14.042	(14.042)	-

#### (a) Movimentação da provisão para riscos fiscais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>14.042</b>	<b>12.094</b>
Reversão	(14.042)	
Adições (baixas)	-	471
Atualização monetária	-	1.477
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>14.042</b>

A diretoria jurídica da entidade decidiu pela reversão integral dos valores anteriormente provisionados, em contrapartida ao resultado do exercício de 2016, em sua totalidade, fundamentada no parecer de sua assessoria jurídica, com relação à probabilidade remota de perda dos processos judiciais relativos ao pagamento de imposto de renda sob os rendimentos de aplicações financeiras, consubstanciada por decisões emitidas pelo Supremo Tribunal Federal em 2016, envolvendo outras entidades de educação e assistência social, que ratificam a imunidade das mesmas em relação ao pagamento de imposto de renda sob os rendimentos de aplicações, em conformidade com o artigo 150 da Constituição Federal.

#### 11 Despesas com patrocínio cultural e educacional

Atendendo às suas finalidades estatutárias, a Fundação destinou grande parte das receitas auferidas em projetos que visam promover, de forma gratuita, a assistência educacional, social e cultural. Em 2016, a aplicação de recursos com esses patrocínios totalizou 28% (23% em 2015) sobre a receita bruta, como a seguir demonstrado:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Receita bruta (exceto participações e equivalência patrimonial)</b>	<b>24.086</b>	<b>21.037</b>
<b>Destinações em contribuições assistenciais</b>	<b>(6.701)</b>	<b>(4.832)</b>
Despesas com patrocínio Educacional	(5.662)	(4.098)
Despesas com patrocínio Social	(1.039)	(734)
<b>Percentual de aplicação dos recursos no exercício - %</b>	<b>28%</b>	<b>23%</b>

# Fundação Volkswagen

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita bruta é composta principalmente por rendimento de aplicações financeiras de R\$23.684 (2015 – R\$19.523) e por subvenção recebida através de repasse da VWB por conta de empréstimos com BNDES, no montante de R\$402 (2015 – R\$1.514).

As despesas com programa social são referentes a parceria e patrocínio a projetos de assistência social. A destinação dos recursos em bolsas de estudos e treinamento refere-se, principalmente, a despesas com cursos e treinamento, a programas de incentivos a educação e desenvolvimento profissional.

Os principais projetos e os recursos destinados em 2016 e 2015 foram:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Educacional</b>	<b><u>(5.662)</u></b>	<b><u>(4.098)</u></b>
Formação e Desenvolvimento Educacional	(4.692)	(3.571)
Pro Educar Brasil	(271)	(163)
Jogos da vida em trânsito	(585)	(324)
Outros projetos	(114)	(40)
<b>Social</b>	<b><u>(1.039)</u></b>	<b><u>(734)</u></b>
VW na Comunidade	(686)	(620)
Costurando o Futuro	(353)	(114)
<b>Total</b>	<b><u>(6.701)</u></b>	<b><u>(4.832)</u></b>

## 12 Outras contas

### (a) Despesas administrativas

Os valores das despesas administrativas e seus percentuais em relação ao total das despesas são os seguintes:

<b>Despesas administrativas</b>	<u>2016</u>	<u>%</u>	<u>2015</u>	<u>%</u>
Prestadores de Serviço (Nota 15)	(1.884)	61,19	(1.596)	54,76
Despesas gerais	(329)	10,69	(261)	8,89
Despesas institucionais	(840)	27,28	(753)	25,82
Despesas com fundos exclusivos	-	0,00	(287)	9,84
Despesas com treinamento	(26)	0,84	(20)	,69
<b>Total</b>	<b><u>(3.079)</u></b>	<b><u>100,00</u></b>	<b><u>(2.917)</u></b>	<b><u>100,00</u></b>

## 13 Despesas Tributárias

Referem-se basicamente, a valores de IPVA/Licenciamento.

## 14 Do resultado do exercício

O superávit do exercício 2016 será incorporado ao Patrimônio Social, em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a ITG 2002 aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade e CFC 1.409 que aprova a referida ITG, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser incorporado a conta de Patrimônio Social, em seu item 15.

## Fundação Volkswagen

Notas explicativas da administração às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 15 Partes relacionadas

A estrutura administrativa da Fundação é exercida por funcionários cedidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. As despesas referentes a esses serviços estão registrados na rubrica “Despesas administrativas - Prestadores de Serviços”, representando em 2016 o total de R\$ 1.884 (2015 - R\$1.596).

\*\*\*

Daniela de Avilez Demoro  
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 002.229.777-44

Melissa Artioli Peixoto  
Diretora Financeiro  
CPF nº 219.664.928-71

Nelson Luiz Mafra Junior  
Contador  
CRC 1SP 245.489/O-5